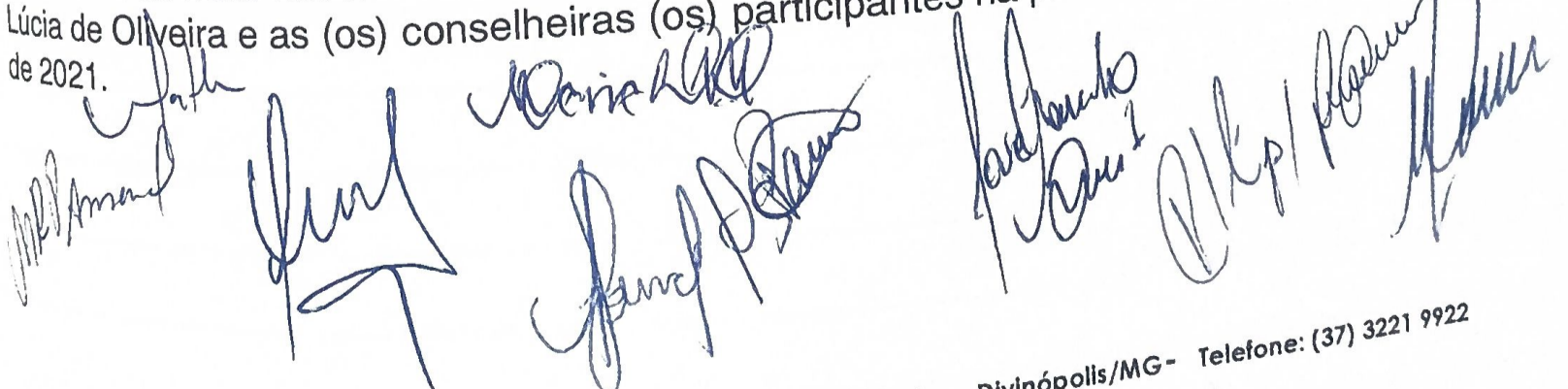


CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

deverá atender várias crianças e passa a palavra para o Dr. Thiago. Dr. Thiago informa que é um projeto que vem sendo atuado no Hospital desde 2013, deformidades buco maxilares, pacientes que nascem com deformidades ou algum tipo de câncer que cause essa deformidade. O benefício é a maior agilidade que os pacientes terão, concordamos com o presidente, nós queremos utilizar os equipamentos a serem assistidos nessas Vans, há um projeto muito grande, que esses projetos não parem, para podermos fortalecer mais esses atendimentos e peço também uma oportunidade para poder apresentar esse projeto com mais tempo. Adriano diz que quando ele precisou na época, na gestão passada, ele teve um atendimento péssimo, e se posiciona de acordo com o encaminhamento dos documentos aos órgãos competentes, portanto ele se posiciona com ressalva para o não afastamento da Diretoria de imediato. Marco Aurélio esclarece que o texto elaborado pela Mesa Diretora não precisa ser seguido e sim tem que ser deliberado pela plenária. Bruno diz que fica incomodado porque não teve acesso aos outros documentos apresentados e a parte do afastamento ele não sabe se cabe ao Conselho Municipal de Saúde. Maria Rosa sugere que seria muito importante a participação de um conselheiro do Conselho Municipal de Saúde na Comissão do Hospital São João de Deus, porque com relação às vans nós do Conselho não ficamos sabendo. Andreia Maria Pinto diz que seria um dificultador o afastamento da Diretoria do Hospital nesse momento, seria um complicador, eu concordo com o conteúdo do documento e com a ressalva sobre o afastamento da Diretoria, não concordo com o afastamento e sim com o envio dos documentos aos órgãos competentes. José Marcelo diz que gostaria de pedir ao Hospital São de Deus que parta do próprio Hospital um convite para o Conselho Municipal de Saúde participar das reuniões, já que existe transparência, portanto que possamos participar mais. Cristóvão diz que a Fundação Geraldo Correa é de suma importância para o nosso município, mas acredita que em contabilidade e administração quando se mantém o investigado na Instituição é preocupante, nós temos uma preocupação muito grande porque eu entendo que o Conselho Municipal de Saúde pode ter sido induzido ao erro no ano passado e o documento tem que seguir na íntegra em relação aos recortes. Em votação: Foram 11 votos favoráveis para o encaminhamento dos documentos para os órgãos competentes como o DENASUS e que a auditoria seja feita através do Ministério da Saúde, com a ressalva da retirada do afastamento da Diretoria do Hospital São João de Deus de imediato. Foram 02 abstenções e 02 votos contrários para que sejam encaminhados os documentos aos órgãos competentes, na íntegra, sem ressalvas. O presidente informa que o texto do documento será redigido novamente excluindo a parte que fala sobre o afastamento dos Diretores de imediato, visto que foi aprovado pela plenária. Michel lê o documento sobre o IBDS. O presidente informa que foi apenas lido o documento e teremos a apreciação na próxima reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado a presente ata que vai assinada por mim, Meire Lúcia de Oliveira e as (os) conselheiras (os) participantes na plenária. Divinópolis, 01 de setembro de 2021.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

ATA DE REUNIÃO

V Reunião Ordinária do ano de 2021

Ata da reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis realizada aos 29 dias do mês de setembro de 2021, através do grupo de Whatsapp do Conselho Municipal de Saúde no formato Meet – Divinópolis/MG. Participantes as(os) conselheiras(os): Alan Rodrigo da Silva, Marcela Valério, Mário Henrique Rabelo, Juliana Luzia de Almeida, Andreia Maria Pinto Rabelo, Cristóvão Luis dos Santos, Maria Rosa Pinto Amaral, Érika Camargos, Reinaldo da Silva Júnior, Flávia Rúbia de Oliveira, Marcos Antônio da Silva, Leilismara Sousa, Matheus Elias Fernandes, Silva, Mariana Ferreira Marques, Verlaine Aparecida Barbosa Moraes, Ana Laura Santos Lopes, José Marcelo David, Bruno Maia Seixas, Débora Karoline Moreira Mourão, Janay Santana, Adriano Guimarães Parreira e Warlon Carlos Elias e os visitantes: Bruna Rocha, Luana Resende, João Francisco, Kássio Gomes, Gleison Júnior, Igor Fernando, Ítalo Soares, Mow Azevedo, Rubens Souza, Dr. Thiago Aguiar, Dr. Eliseu Albertin Teixeira, Dr. Gustavo, Gisele, André. Às 18h40min o presidente passa a palavra para Reinaldo e ele fala que está aguardando o André voltar de viagem para rearticular a Comissão de Saúde Mental, pois é um assunto muito sério atualmente, as pessoas que compunham a Comissão de Saúde Mental se quiserem participar serão muito bem vindos. O presidente diz que a Comissão de Saúde Mental é muito importante para nós no Conselho, espero que essa Comissão cresça e traga bons frutos para todos nós. Reinaldo informa que já entrou em contato com as pessoas que têm interesse. O presidente pergunta ao Michel sobre o andamento de um treinamento que os conselheiros estão fazendo, passa a palavra para Débora do Hospital São João de Deus e informa que os membros do Hospital terão até 30(trinta) minutos para falar e logo após se alguém do Conselho quiser, poderá se manifestar. Eliseu Albertin, Diretor técnico do Hospital São João de Deus diz que segundo a Secretaria Municipal de Saúde houve uma suposta denúncia, uma fraude que o Hospital tivesse cometendo, foi uma colocação equivocada. Na realidade é um procedimento que acontece há muitos anos, toda compra é auditada, de acordo com o código Sanitário. Há algum tempo vínhamos tendo problemas é normal sermos auditados, infelizmente esses problemas foram passados para a Câmara Municipal de Saúde. Efetivamente nunca houve superfaturamento, esse serviço de auditoria já tem 15 anos que acontece dentro da Semusa, infelizmente foi uma situação caluniosa. Qualquer cidadão pode verificar as tabelas, foi levantada pela câmara uma neurocirurgia, toda conta tem um valor elevado, esse procedimento é de melhor valia para o paciente, por isso foi adotado. A Semusa se nega que tenha uma Câmara Técnica e nós solicitamos essa Câmara Técnica. Essa é uma denúncia caluniosa, equivocada, alguns vereadores não conheciam a forma que o Hospital utilizava as verbas, tivemos com os vereadores e procuramos informar como tudo funcionava, tem um projeto do vereador Edson solicitando à Semusa uma Câmara Técnica. Há mais de 15 anos que os médicos de carreira da Secretaria de Saúde fazem essa auditoria, os auditores são extremamente especializados, prestamos serviços aqui em Minas Gerais, foi estarrecedor para nós médicos sermos atacados dessa forma, mentiram. Eliseu esclarece ainda, que não houve superfaturamento e a partir do momento que o auditor concluir que está correto, não justifica e é lamentável essa fala na Câmara Municipal de Saúde, nós estamos sofrendo diariamente com essa nova Gestão. Gisele

Casa dos Conselhos - Avenida Getúlio Vargas, 268 - Centro - Divinópolis/MG - Telefone: (37) 3221 9922

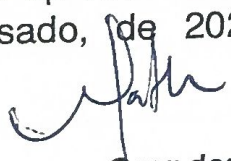
E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

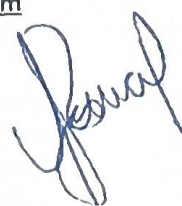
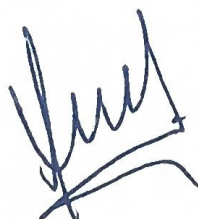
responsável pela equipe de receitas do Hospital SUS e Suplementar diz que gostaria de reforçar que é um processo normal, essencial que é o médico auditor que fez o procedimento, tem que ter um entendimento entre Hospital e a Semusa. Queremos mostrar a seriedade do nosso trabalho, damos respeito e diálogo transparente. O presidente deixa aberto para questionamentos dos Conselheiros, ninguém se manifestou. Dr. Gustavo do Hospital São João de Deus, diz que foram atacados de forma desleal pela Semusa. Ao presidente do Conselho digo que está sempre participando de forma conciliadora. Dessa vez fico muito desconfortado, me desagrada muito quando aparece um subterfúgio Senhor Secretário, superfaturamento é uma palavra muito pesada. Alan exige respeito e fala que essa palavra não foi dita por ele e nem pela Secretaria de Saúde e pergunta se alguém ouviu o Secretário de Saúde proferir essa palavra ou se a Secretaria de Saúde falou algo nesse sentido? Alan esclarece que não disse nada sobre isso e que a audiência pode ser assistida no You Tube. Dr. Gustavo diz que fica feliz em saber que não houve a denúncia dessa forma e fala sobre a Câmara Técnica. Alan informa que está aguardando a Controladoria da União. Dr Gustavo disse que quer deixar bem claro como tudo funciona para o Secretário de Saúde e tem certeza também que o Conselho irá saber. Alan disse que era somente ter assistido a audiência. Temos que deixar o legislador legislar, sem falar em lei de proteção de dados, quem tem que decidir pendências é o Tribunal de Justiça, cada um na sua área. Falaram que íamos fazer acareação no Hospital São João de Deus, se está ruim do jeito que está, vamos passar o contrato para o Estado acompanhar, talvez seja um caminho. É a primeira vez que a Semusa contrata tantos médicos reguladores. Quem usou o termo pejorativo, não fui eu. Eu me encontrei com a Elis Regina e ela me perguntou sobre a denúncia, perguntem a resposta que eu dei a ela. Eu estou apenas fazendo o meu serviço, temos fé pública, amparado à moral, sigo a lei. Se a Câmara Municipal pede os documentos, enviamos tudo para câmara, legislativo fazendo a função do executivo onde já se viu isso. O contrato de médicos para auditar o Hospital São João de Deus é muito alto, sou super favorável ir tudo para o Tribunal de Contas da União, porque sempre que houver divergência vai ser assim. Estamos em um país democrático, é um absurdo atacar o Hospital São João de Deus, temos que ficarem atentos com relação às audiências, atas, eu apenas dei uma opinião para o Edson, um poder não pode sobrepor o outro. Proponho um protocolo novo, que inclusive tinha citação do INCA, ao contrário do que a população pensa, o ente público precisa tomar muito cuidado, somos muito sérios, estou aberto à discussão, o Hospital São João de Deus tem que dar oportunidade para gente ir longe. A saúde Suplementar está tomando conta da nossa região, é necessário que o Hospital São João de Deus e Semusa fique forte. O vereador Hilton de Aguiar chega à Semusa me chamando de mentiroso, disse que a Débora havia falado com ele sobre o contrato, foi um contrato histórico do macro, talvez seja uns dos melhores, um contrato muito bem construído. Débora explica que apenas perguntaram se o contrato havia sido assinado e ela respondeu que não. O presidente diz que a pauta de hoje seria a prestação de contas no geral. Eliseu esclarece que temos que prestar contas para o Conselho Municipal de Saúde e fala também que precisamos melhorar o nosso relacionamento. Alan informa sobre a Câmara Técnica que não é outra instância e fala também que só tem um lado que tem fé pública, a constituição é clara que quando os poderes estão se intrometendo pode se entrar com o Judiciário. André diz que se preocupa muito, devolvermos o contrato para o estado é muito ruim, um retrocesso, da mesma forma a Câmara Técnica teria que

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

ter membros técnicos. Eu falo muito que a gente não pode realmente dar um passo atrás, acho que com o apoio do Conselho, da Secretaria de Saúde, os ânimos do Hospital São João de Deus, podemos evitar esse retrocesso se caminharmos juntos. O presidente explica que é muito importante esse debate, está faltando diálogo e espera que seja resolvido. Dr. Thiago informa que já foi solicitado a Câmara Técnica, sou médico auditor, o problema é que sempre quando temos dúvidas, não temos o respaldo de ninguém e não conseguimos seguir em frente quando aparece uma questão. Alan disse que para a Câmara Técnica funcionar vocês teriam que fazer um curso de direito administrativo, o que não for concordante do ponto de vista técnico, vocês deveriam ter judicializado, com o tempo a Câmara Técnica produz conhecimentos. Na Unimed também teve bastante barulho na Câmara Técnica, o judiciário está lá para nos dar suporte. Alan disse que não precisamos ter diálogos isso é institucional, vamos ver quem está errado e disse também que se não temos competências para resolver têm que judicializar. Thiago diz que nunca teve essa conversa entre os auditores e vocês. Alan informa que irão criar uma Câmara Técnica, auditores da Semusa com os auditores do Hospital São João de Deus. Por mais que eu não goste, não posso ser indiferente, se esse projeto proposto pelo Hospital for adiante, não consigo ver de forma legal, o poder é atribuído pelo Estado. Como eu posso não concordar com aquele poder? Cada poder tem o seu papel, se eu não concordar com o executivo, vai para o judiciário. Eu não gosto, mas eu não posso, se a gente pegou desvio de conduta, isso parte para exoneração, não representa mais o poder público. Essa Câmara que eu estou propondo é uma oportunidade. André diz que devemos ter uma terceira opinião. Alan diz que devemos procurar nos alinhar. O presidente pergunta para o Alan se deve continuar ou pode ter sido um equívoco, porque na câmara teve uma diferença de valores, deve continuar como ressalva? Alan disse que não entendeu. O presidente explica que o Conselho Municipal de Saúde entendeu que houve uma possível acusação, fica mantido na prestação de contas como ressalva? Alan diz que tem que continuar auditando. Dra. Mariana fala sobre a prestação de contas, todos receberam no e-mail, já apresentamos a primeira parcial da UPA, solicitamos à gestão mais documentos, mas não recebemos até o momento. Resolvemos encerrar a análise de prestação de contas porque faltam documentos, mediante isso resolvemos rejeitar as contas da prestação de contas do ano passado de 2020 porque encontramos algumas irregularidades. Dra. Mariana diz que documentos em anexo tem o plano de trabalho para ser executado, é exatamente por isso que nós estamos reprovando as contas e faltam documentos por isso não podemos aprovar. O presidente esclarece que somente nós não podemos custear o Instituto da IBDS, temos todas as falas gravadas e como a Diretora da UPA Cristiane explica a utilização de 1.400.000.00 mensais que foi utilizado. Deveríamos ter recebido documentos para acompanhar, mas como não recebemos achamos melhor fazer auditoria para mostrar se tem algo errado ou não. Se pedirmos simplesmente uma auditoria talvez o estado não venha, mas se reprovarmos as contas, seria diferente. Andréia diz que não existe outro caminho a não ser reprovar as contas de 2020. Alan diz que a auditoria é um processo e um conceito natural, tem a ANVISA, a Regulação e outros, mas quando traz a auditoria para o SUS, ela só é provocada pelo Controle Social, somente o Conselho Municipal de Saúde tem indícios para solicitar uma auditoria. O presidente diz que já foi tudo apresentado e temos quórum, todos entenderam bem, estamos falando das contas do ano passado, de 2020. Em votação: Reprovação com auditoria: Amapem, ANBV, Lagoa dos


Casa dos Conselhos - Avenida Getúlio Vargas, 268 - Centro - Divinópolis/MG - Telefone: (37) 3221 9922

E-mail: cmsdivinopolls2015@gmail.com



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG



nefrologia. O Deputado Leo Mota disse que estava nessa questão, em 2020 teria a possibilidade de apoiar o projeto, seria para a população carente, uma questão inédita para a Instituição. Hoje em Minas Gerais as pessoas teriam que se deslocar para Belo Horizonte e facilitaria o acompanhamento no nosso município, tenho notícias que o corpo clínico tem auxiliado essas crianças. Nós sabemos a quantidade de pessoas que seriam atendidas, tivemos a sinalização do Ministério Público que aquele serviço poderia ser executado. A fundação Geraldo Correa sempre respeitou muito o Ministério Público, não há nada que não possa ser mostrado. É importante dizer a vocês que o Hospital foi apenas uma parceria a ser apresentada, não temos nenhum interesse no Deputado Leo Mota, foi somente uma oportunidade de trazer esses pacientes de buco maxilo, todos os impostos, salários, médicos, todos recebem em dia, é importante deixar bastante claro que a relação com o Ministério Público sempre foi muito clara e sempre nos colocamos a disposição para qualquer esclarecimento, a respeito das Vans, não tem nada escondido e apenas não foi determinado para onde iriam as mesmas. No momento de dar baixa nesses equipamentos somente poderá ser feito com autorização do Ministério Público. O próprio Tribunal de Contas tem que ser consultado e ao final não houve qualquer desvio da Instituição, a própria parceria foi feita, a Instituição do Hospital está aberto para abraçar esse projeto com qualquer Instituição que quiser abraçar essa causa. Nesse momento devemos ter muita cautela, estamos abertos para qualquer auditoria, fizemos os esclarecimentos de todo o processo, não consta sigilo, então o despacho passou. Não é um momento de afastamento antes da análise dessa fala, os documentos já foram encaminhados para os órgãos competentes, estamos à disposição de todos vocês para quaisquer esclarecimentos, o Ministério Público já esteve aqui. As Vans jamais poderiam sair do Hospital São João de Deus sem que fosse feita uma parceria que autorizasse a doação de forma aleatória. Peço a vocês bastante respeito e gostaria de deixar claro que jamais a Instituição usou emendas parlamentares de forma irregular. Para finalizar destaca-se que durante a execução de qualquer emenda, por exemplo, como somos Instituição Filantrópica, na compra de medicamentos ou materiais, o total da nota fiscal é pago com 60% do valor com recursos SUS e 40% do valor com recurso da Saúde Suplementar (caixa do hospital). Deixo minhas palavras e deixo aberto para que seja investigado através dos órgãos competentes. O presidente diz que fica feliz em ouvir do Diretor André que ele concorda que seja investigado através dos fatos, mas não aceitam o afastamento da Diretoria do Hospital São João de Deus. O presidente informa que o aconselhamento do Conselho Municipal de Saúde é devido à confusão que houve com relação ao caso que foi para a mídia, e o Ministério Público disse outra coisa, apenas vamos discutir se a plenária concorda que seja encaminhado para as esferas competentes, o Conselho não tem o poder de afastar ninguém e vai apenas vai cumprir o seu papel legal. O presidente diz também que os profissionais que atendem no Hospital São João de Deus, são excelentes e talvez fosse interessante o Hospital usar as verbas qualitativas para esse projeto de Assistência Bucal. André informa que o único Hospital que teve crescimento de valores da nossa região foi o Hospital São João de Deus, portanto tendo oportunidade de implantar mais nesse projeto iremos fazer com certeza, porque essas emendas são muito importantes para investir na qualidade dos atendimentos do Hospital. Débora diz que o projeto é muito bom e

Casa dos Conselhos - Avenida Getúlio Vargas, 268 - Centro - Divinópolis/MG - Telefone: (37) 3221 9922

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

2

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG
ATA DE REUNIÃO

XIII Reunião Extraordinária do ano de 2021

Ata da reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis realizada aos 01 dias do mês de setembro de 2021, através do grupo de WhatsApp do Conselho Municipal de Saúde no formato Meet - Divinópolis/MG. Participantes as(os) conselheiras(os): Alan Rodrigo da Silva, Marcela Valério, Andreia Maria Pinto Rabelo, Cristóvão Luis dos Santos, Maria Rosa Pinto Amaral, Érico Souki Munayer, Flávia Rúbia de Oliveira, Marcos Antônio da Silva, Marco Aurélio de Oliveira, Leilismara Sousa, Matheus Elias Fernandes Silva, Mariana Ferreira Marques, Ana Laura Santos Lopes, José Marcelo David, Bruno Maia Seixas, Débora Karoline Moreira Mourão, Janay Santana, Adriano Guimarães Parreira e Warlon Carlos Elias e os visitantes: José Braz, Bruna Rocha, Guilherme Lacerda, Joyce Paz, Igor Fernando, Ítalo Soares, Rubens Souza, Thiago Aguiar, Victor Castro, Vitor Henrique, Divinews, Lohanna França, Eduardo Alexandre. Às 18:33 o presidente passa os informes e disse que o Conselho Municipal de Saúde está aguardando mais documentos sobre a IBDS (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Social) solicitado à gestão. O presidente informa sobre os documentos que foram elaborados pela Comissão do Conselho Municipal de Saúde, foi também passado pelo jurídico para verificar sobre a lei de proteção de dados e passa a palavra para o Michel secretário executivo do Conselho Municipal de Saúde para ler o documento. Michel lê o documento. Após a leitura do documento, o presidente passa a palavra para o Marco Aurélio e ele diz que desde 2019 abriu-se uma discussão para que as verbas destinadas ao Hospital São João de Deus fossem de forma qualitativa e quantitativa. O Conselho Municipal de Saúde sempre quis colaborar com uma forma de execução para que seja equilibrado tanto de forma qualitativa quanto de forma quantitativa para que fosse elaborado um plano de trabalho com uma melhor forma para atender a população, sendo meio a meio, 50% qualitativo e 50% quantitativo. Mas não imaginávamos que sairia dessa forma e os últimos acontecimentos nos deixaram muito preocupados porque o ofício do Ministério Público constatando aquela falta de análise de quaisquer documentos, nem lhes foram apresentadas informações sobre as partes envolvidas. O presidente disse que atendemos ao pedido meio a meio para o Hospital São João de Deus. Alan se abstém de emitir qualquer opinião, e disse que é preciso ter muita segurança e cautela, por isso acha que caberia aos órgãos competentes tanto para julgar um Deputado quanto para julgar a Instituição. O que nos compete foi feito, os contratos serão investigados é o que nos cabe fazer, é melhor deixar o Denasus apurar, é hora de termos muita responsabilidade, não devemos fazer um julgamento precoce. O presidente do Conselho diz que nós não fizemos nenhum pré-julgamento, a minha fala foi devido à fatos acontecidos no passado e passa a palavra para a Débora do Hospital São João de Deus, que passa a palavra para o diretor do Hospital André. André esclarece sobre os fatos que levaram o Hospital São João de Deus buscar essas emendas, o recurso que veio em 2014, 2015, 2016, 2017 e em 2018 veio às duas parcelas e em 2019 o valor só foi repassado em março/2019. Hoje se considerarmos receitas e despesas o Hospital São João de Deus chega a 01(um) milhão de reais mês, isso é uma preocupação que nos levou a buscar emendas, emendas essas que são previstas, procuramos o equilíbrio para investirmos em medicamentos, etc. O Hospital vem prestando um bom serviço mesmo que a Instituição não possa arcar, tivemos um pedido da

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

Mandarins, Céu Azul, São Vicente de Paulo, Lixo e Cidadania, UFSJ, UEMG, ABO, CRP, Semusa 1, Semusa 3, CSJD, CISVI. Abstenção: GEEK. Foram reprovadas as contas referentes ao ano de 2020 pela plenária com 14 votos das entidades e 01 abstenção. Cristóvão diz que está preocupado com a necessidade de uma Assessoria Jurídica no Conselho Municipal de Saúde. O presidente informa que o Secretário de Saúde disse que vai ter uma pessoa indicada da Secretaria de Saúde, um servidor que está há muitos anos na Saúde e depois a plenária irá aprovar ou não. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado o presente ata que vai assinada por mim, Meire Lúcia de Oliveira e as (os) conselheiras (os) participantes na plenária. Divinópolis, 29 de setembro de 2021.

Maria Lúcia de Oliveira
Meire Lúcia de Oliveira

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]